

TEMA E JUSTIFICATIVA

TEMA

A Neuroarquitetura é uma área interdisciplinar que estuda como o ambiente afeta os seres humanos, incluindo edifícios, cidades e o local onde vivemos. Ela busca compreender como esses elementos influenciam nossa percepção, comportamento, saúde e bem-estar.

JUSTIFICATIVA

No Brasil, há um alto índice de transtornos mentais, como ansiedade e depressão, sendo o país com o maior número de pessoas ansiosas no mundo, Segundo a organização Mundial da Saúde (OMS, 2015). A pandemia do COVID-19 agravou esse quadro devido ao isolamento social. Em meados dos anos 70, a única solução para o tratamento de doenças psicológicas eram os hospitais psiquiátricos, que submetiam os pacientes a condições terríveis. Portanto houve a reforma psiquiátrica nos anos 70 e surgiu um novo modelo de cuidados de saúde mental, sendo assim, os hospitais psiquiátricos foram substituindo pelos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), como o primeiro criado em 1986 na cidade de São Paulo. Os CAPS são espaços acolhedores e abertos, oferecendo diversas práticas em grupo, individuais e comunitárias, tanto no próprio local como nos territórios onde as pessoas vivem. No entanto, os CAPS da cidade de São Paulo não seguem completamente as diretrizes da Organização Mundial da Saúde (OMS), devido à falta de terrenos próprios, resultando na realocação das unidades para edifícios alugados.

OBJETIVO

Devido a falta de lugares com uma boa infraestrutura, foi desenvolvido o projeto do CAPS II Paraíso, como um modelo que segue os requisitos da OMS e incorpora conceitos de neuroarquitetura e biofilia. Esse projeto visa proporcionar um ambiente projetado num meio urbano que integra a natureza, promovendo interações positivas entre as pessoas e a cidade. Ele busca contribuir para um melhor diagnóstico e tratamento dos pacientes que sofrem com transtornos mentais, proporcionando um ambiente atual e diferenciado que estimula a esperança e a qualidade de vida.

LOCALIZAÇÃO

O local escolhido para o projeto do CAPS II se encontra na Avenida Bernardino de Campos 249 em paralelo com a rua Abílio Soares, no bairro Paraíso na cidade de São Paulo. A região possui apenas 5 CAPS e nenhum CAPS II, que foi um dos motivos para a escolha da unidade. Visando atender um maior número de pessoas, seja moradores, trabalhadores dos locais próximos, estudantes, pacientes em tratamento nos hospitais localizados no bairro, um dos principais requisitos era ser um local próximo à Avenida Paulista, portanto o terreno cumpre este objetivo, pois trata-se de uma avenida localizada entre os limites das zonas Centro-Sul, Central e Oeste e portanto, a região aonde foi desenvolvido o projeto do CAPS II - PARAÍSO possui fácil acesso de locomoção: pontos de ônibus e estação de metrô na mesma rua, comércios, hospitais, escolas, escritórios e entre outros. Porém o terreno pertence ao bairro Paraíso, considerado zona sul, mas faz divisa com os bairros da zona central: Liberdade, Bela Vista, Cambuci e Consolação.

Segundo a Lei de zoneamento do plano diretor da Cidade de São Paulo, a área do terreno que foi realizado o projeto do CAPS II - PARAÍSO está dentro do mapa de zoneamento da Subprefeitura da Vila Mariana -ZEU. De acordo com a lei nº 16.050/14, Art.56 (pág. 35) de 22 de março de 2016, "os parâmetros de ocupação do solo da ZEU são":

- Coeficiente de aproveitamento (CA): - Projeto = 1,75
- Coeficiente de aproveitamento mínimo: 0,5
- Coeficiente de aproveitamento básico: 1
- Coeficiente de aproveitamento máximo: 4m
-
- Taxa de ocupação máxima (TO): - Projeto = 0,39
- T.O para lotes até 500m2 : 0,85
- T.O para lotes igual ou superior a 500m2: 0,70
- Recuos mínimos (Metros): Não se aplica

TIPO DE ZONA	ZONA	Dimensões mínimas de lote		Dimensões máximas de lote	
		Frete mínima (m)	Área mínima (m²)	Frete máxima (m)	Área máxima (m²)
TRANSFORMAÇÃO	ZEU	ZEU			
		ZEUa	20	1.000	150
		ZEUUP			20.000
		ZEUUPa	20	1.000	150
	ZEM	ZEM			20.000
		ZEMP	20	1.000	150



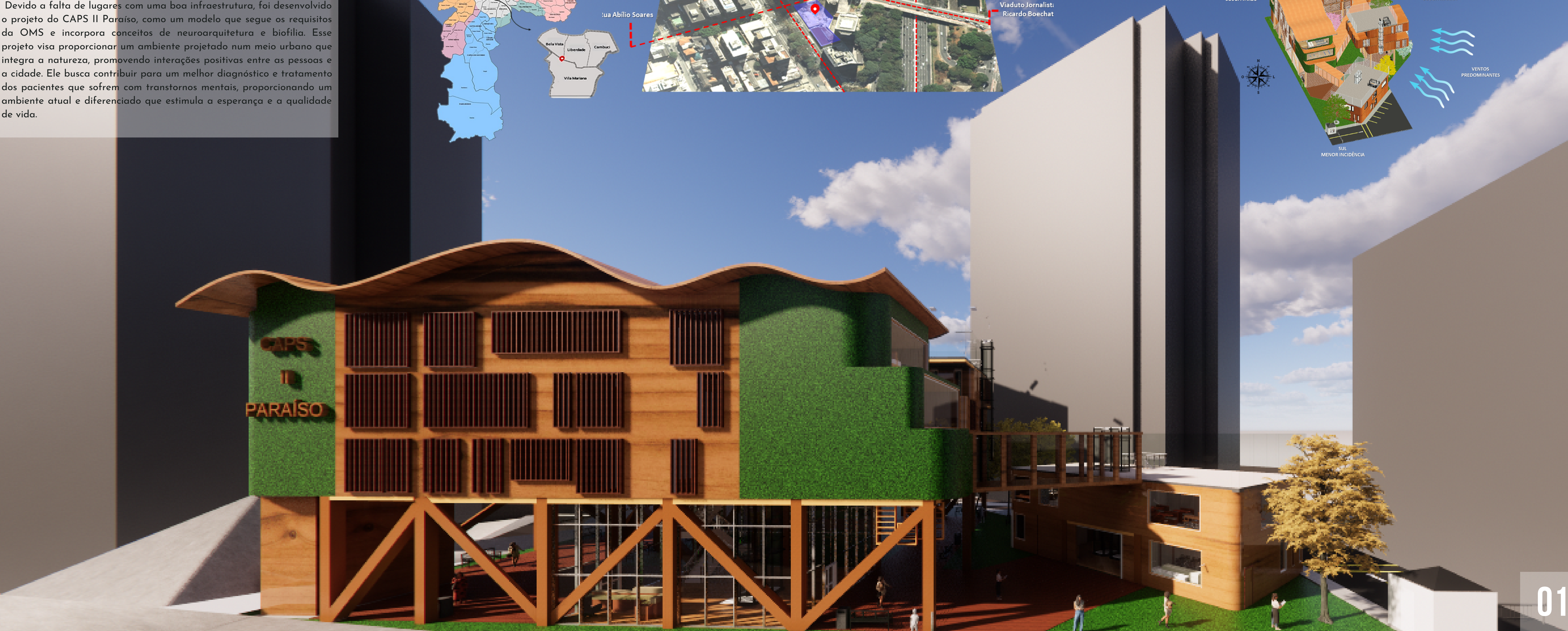
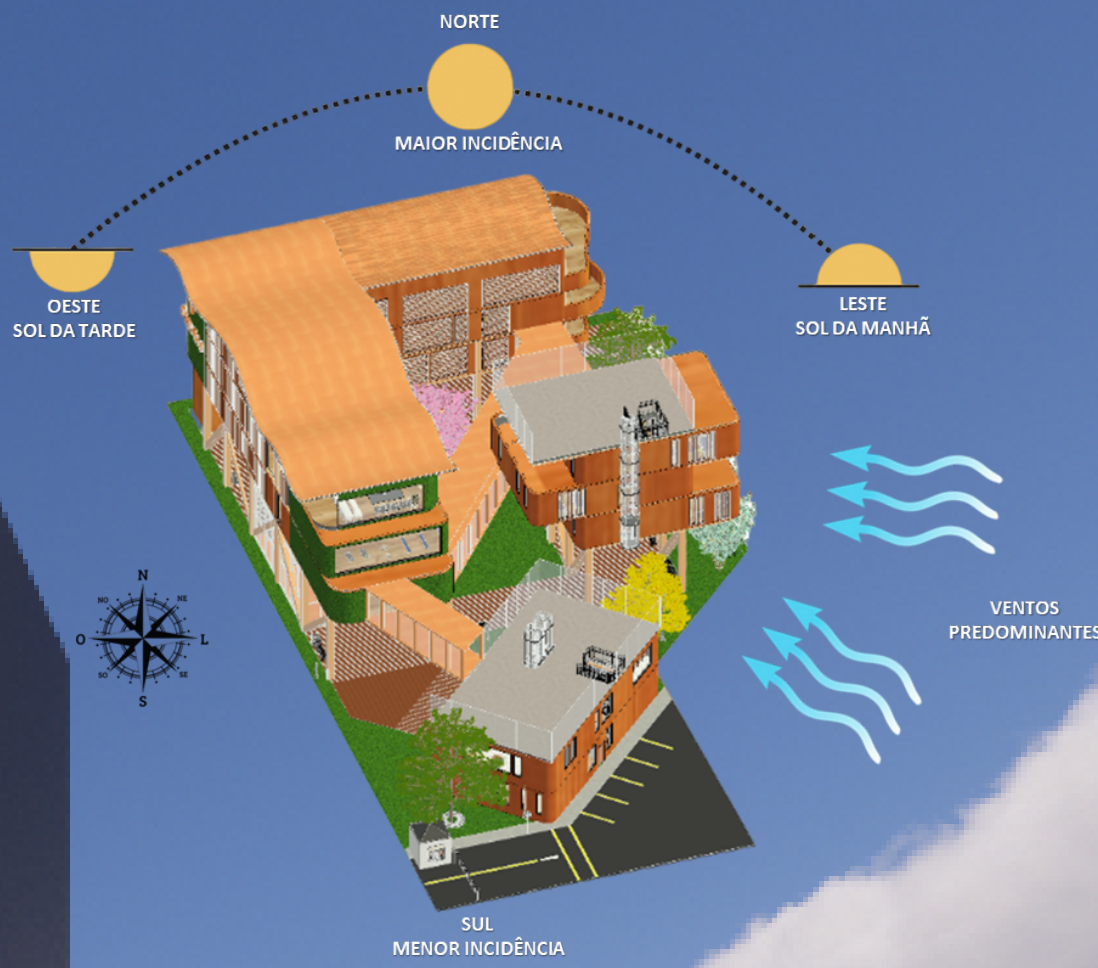
TERRENO

A escolha do terreno para a realização do projeto de CAPS II, se concretizou a partir de uma série de fatores. Primeiramente foi escolhido a cidade de São Paulo, pela sua grande quantidade de habitantes, um total de 12.325.232 (IBGE, 2020), sendo a mais populosa do Brasil e considerada uma metrópole global por ser um grande centro econômico do Brasil e concentrar grandes escritórios, empresas, comércios, pelas estruturadas redes de transportes, comunicação, cultura e lazer (MUNDO EDUCAÇÃO, 2020).

De acordo com o Manual Prático de Arquitetura e Urbanismo para Centros de Atenção Psicossocial (2013), os CAPS devem ser implantados em centros urbanos consolidados, estar situados em um bairro central ao território, com residências, com um entorno facilmente acessível e bem estruturado, e que ofereça uma diversidade em comércio, serviços locais e atividades de cultura e lazer.

A fachada principal do terreno está voltada para o oeste, enquanto a outra fachada fica virada para o norte. A fachada oeste possui a entrada principal e acesso por escadas e elevadores. A fachada norte recebe mais sol e abriga espaços externos e algumas salas. A direção leste é onde estão os espaços de convivência coletiva, como sala de estar e quartos coletivos. A direção sul é destinada a ambientes de serviço e uso rápido, como área de serviço.

- Área total do terreno = 2.069,12 m²
- Area que não possui declividade, se posicionando no nível 815.





REFERÊNCIAS

CENTRO MEGGIE DE LEEDS - POSTO DE SAÚDE NO REINO UNIDO

- Cidade/Pais do Projeto: Harehills, Reino Unido
- Arquitetos Responsáveis: Heatherwick Studio
- Área: 462m²
- Ano: 2020



CENTRO PSIQUIÁTRICO FRIEDRICHSHAFEN

- Cidade/Pais do Projeto: Friedrichshafen, ALEMANHA
- Arquitetos Responsáveis: Huber Staudt Architekten
- Área: 3274 m²
- Ano: 2011



RESIDÊNCIA E CENTRO DE DIA PARA PROBLEMAS Psiquiátricos

- Cidade/Pais do Projeto: Barcelona, Espanha
- Arquitetos Responsáveis: Aldayjover Arquitectura y Paisaje;
- Área: 2 m²
- Ano: 2010



PARTIDO

Inicialmente, conforme os estudos preliminares, uma das estratégias do projeto para possibilitar um contato maior com a natureza, foi considerar a implantação de uma grande árvore no centro do projeto sendo inspirado no "Centro Meggie de Oldham" no Reino Unido e a volumetria do projeto foi inspirada também na disposição e no uso da madeira e dos pilares de concreto do projeto "Casa relha" do grupo de arquitetos FGMF.

Portanto, com o evoluir das ideias e os estudos para melhor disposição no projeto, foi considerado como inspiração os projetos feitos com o material de MLC - Madeira Laminada Colada, principalmente as obras executados pela construtora ITA, como a imagem abaixo mostra o Centro de Eventos Iporanga, que conta com uma cobertura modular ondulada, que inspirou a cobertura do CAPS II Paraíso.



CONCEITO

Diante de toda a fundamentação teórica, referências projetuais e as diretrizes do terreno escolhido e do seu entorno, o projeto pensado para o CAPS II PARAÍSO, consiste em utilizar o conceito baseado na Neuroarquitetura e biofilia, visando em primeiro lugar um local pensado para o bem-estar dos pacientes, integrando-o com elementos naturais que possibilite um contato maior com a natureza em áreas de convivências coletivas, como também nas salas de terapias. O terreno escolhido para o projeto do CAPS, é localizado em duas vias: Avenida Bernardino de Campos X Rua Abílio Soares, visto isso, o CAPS será projetado para que haja uma interligação nos acessos entre as duas ruas, possibilitando uma maior relação e convivência entre os pacientes da unidade, como também possibilitar as pessoas que transitam pelas ruas, uma conexão com o espaço, como um local público e sem barreiras, criando também uma interação entre a cidade e o CAPS.

O projeto do CAPS vem com o intuito de apoiar os pacientes e trazer uma esperança de que a vida pode fazer sentido.



CAPS II Paraíso → Projeto baseado no conceito da Neuroarquitetura e Biofilia;



Conceito da Neuroarquitetura → Projetar para o Bem-estar



Conceito da Biofilia → Integração da Natureza no Projeto



Convivência → Projeto pensado para a interação entre as pessoas e do projeto com a cidade

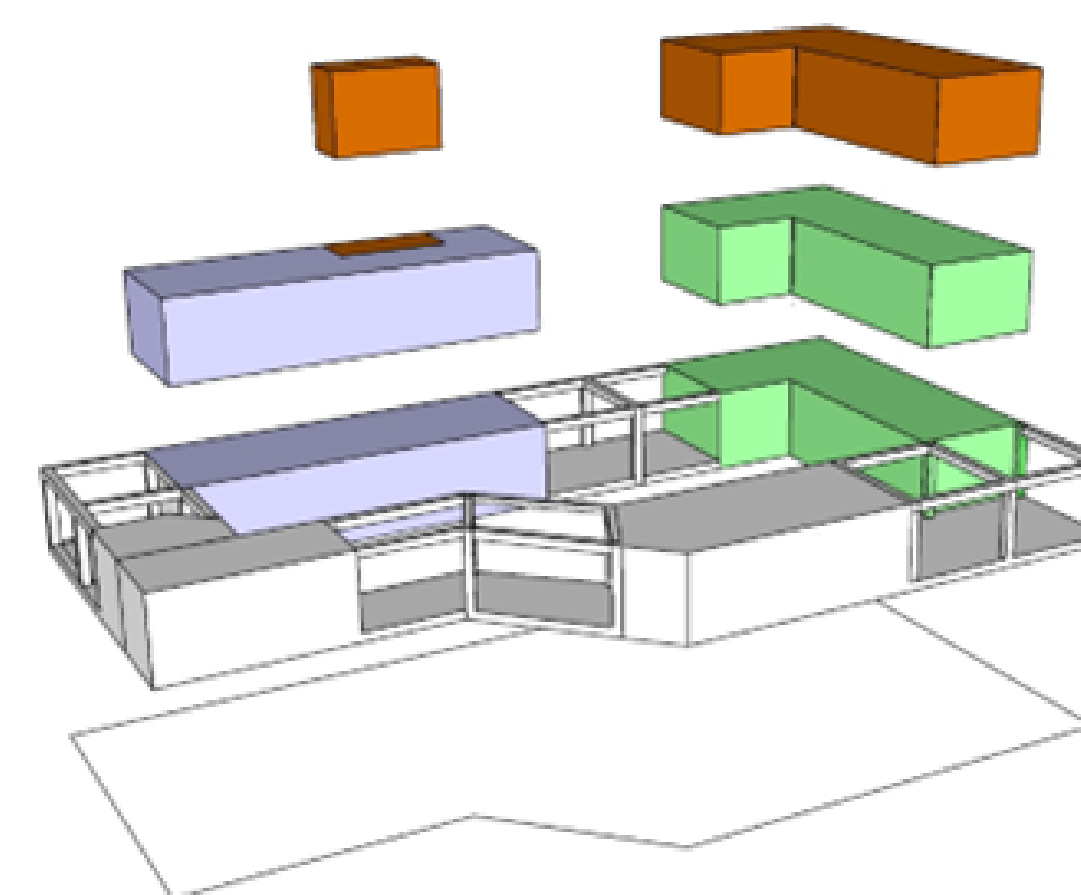
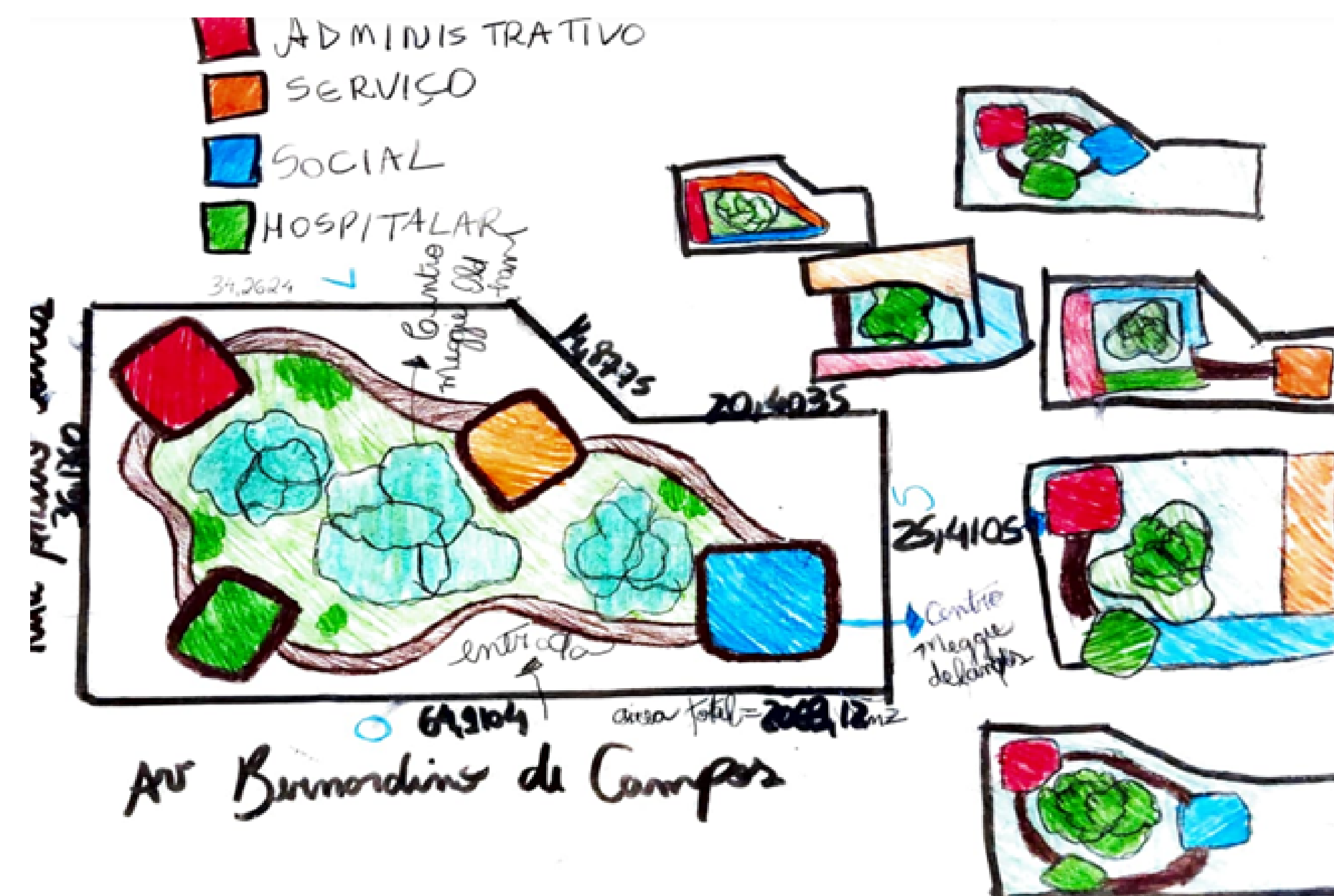


Materiais → Utilização de materiais sustentáveis: Madeira

ESTUDOS PRELIMINARES

De acordo com o conceito e partido apresentados, foi desenvolvido alguns croquis para que o projeto do CAPS II Paraíso tomasse forma. As ideias iniciais foram principalmente concentradas na ideia de uma grande árvore principal no centro do terreno, e a interligação por pontes. A setorização também foi evoluindo conforme o desenvolver do projeto. Foram desenhados alguns croquis do terreno e algumas possibilidades de formas.

Através do croqui, a volumetria e as plantas principais foram tomando forma, como também as cores utilizadas para setorização foram ratificadas e pensadas conforme o quadro de cores retirado do livro PSICOLOGIA DAS CORES, para se conectar com as teorias e conceitos defendidos pela Neuroarquitetura. No entanto, as novas cores escolhidas foram: Azul - Social; Verde - Hospitalar; Amarelo - Serviço; Laranja - Lazer (área externa) e marrom - Administrativo.



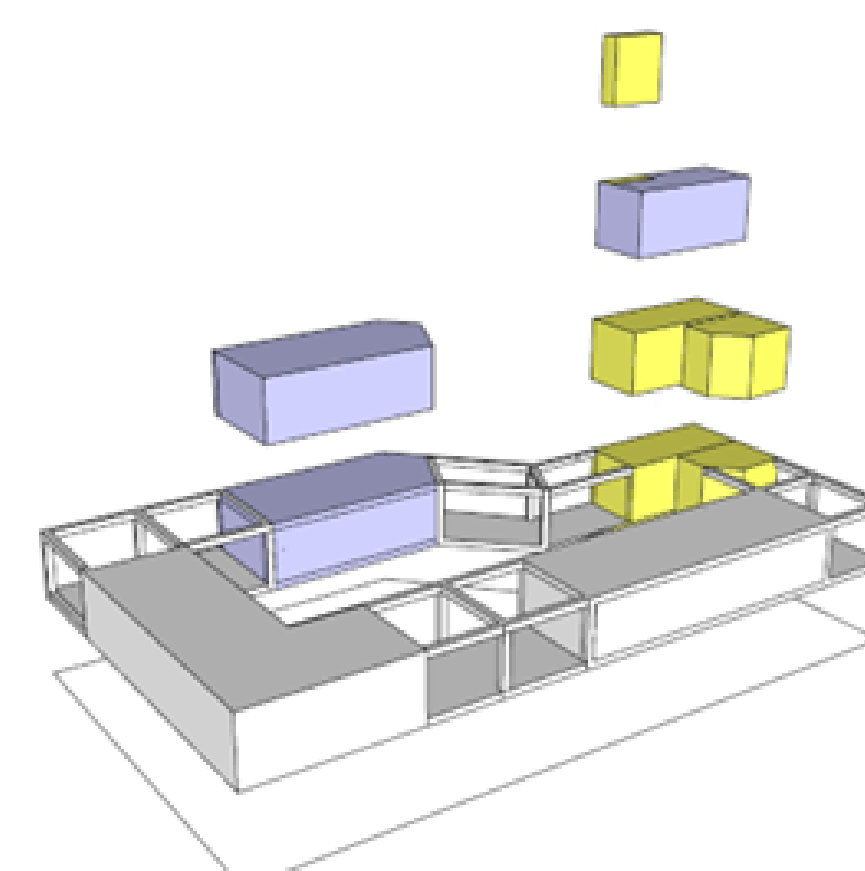
Legenda

Alas Oeste e Norte

HOSPITALAR

ADMINISTRATIVO

SOCIAL



Legenda

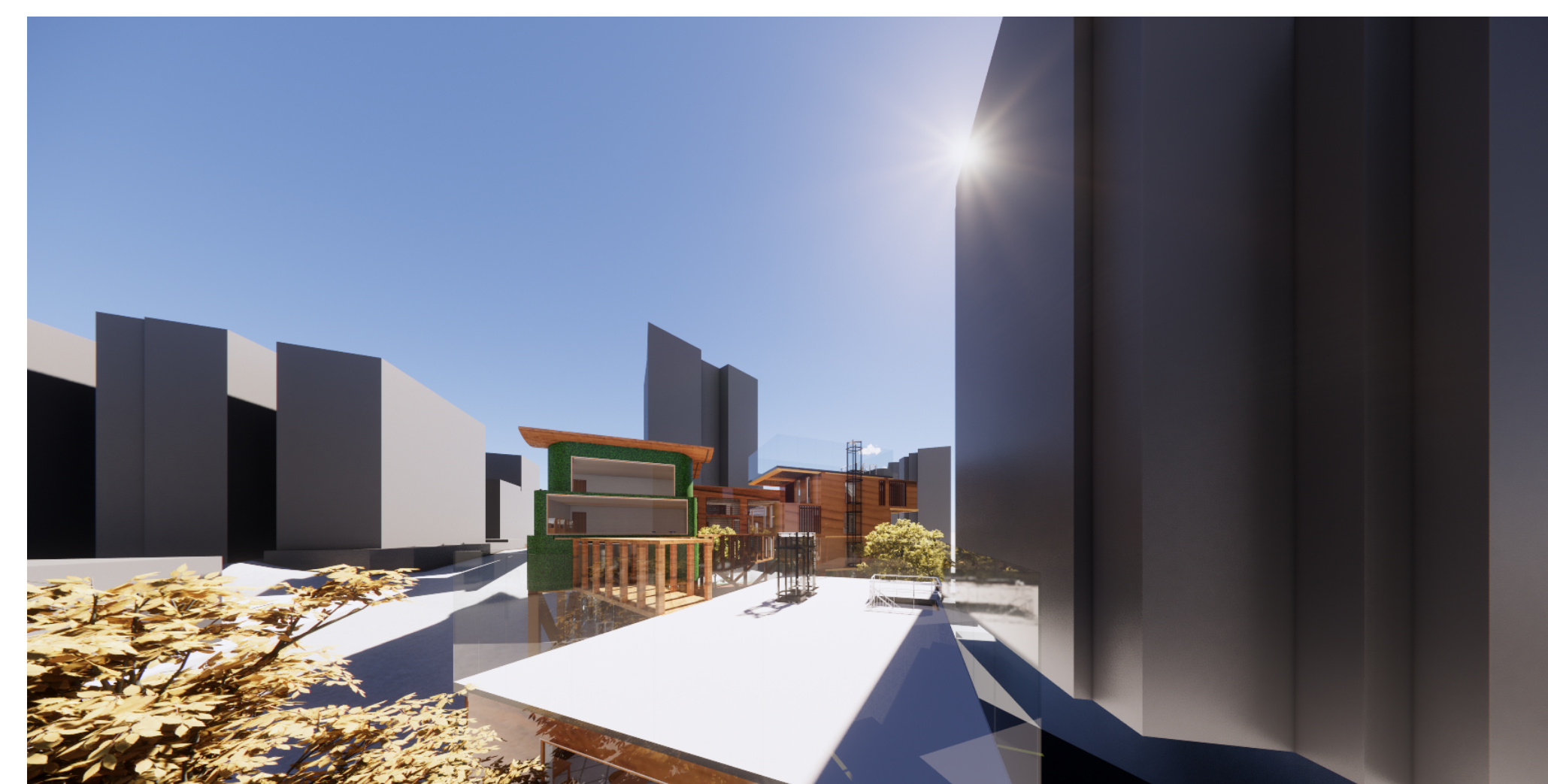
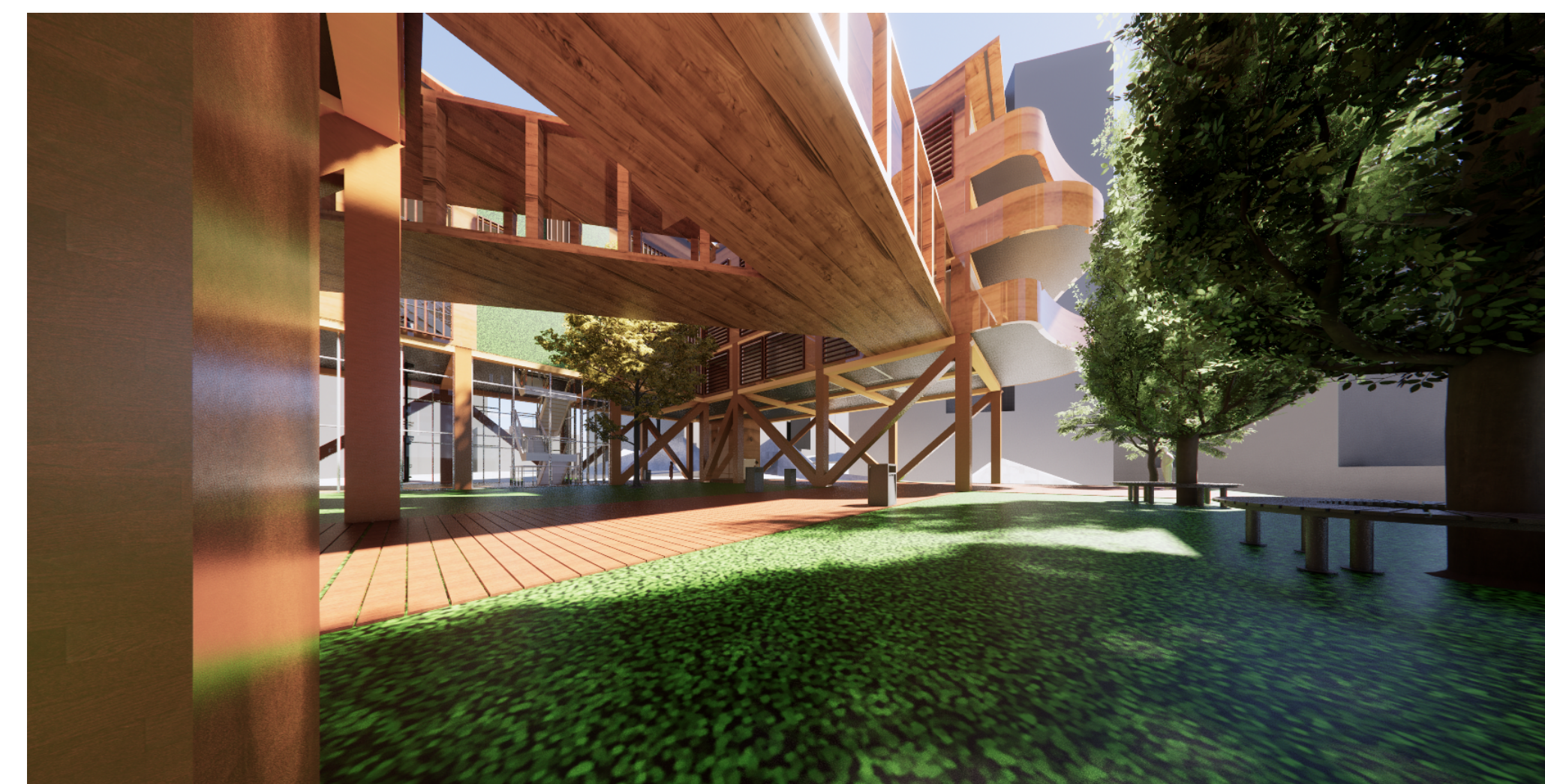
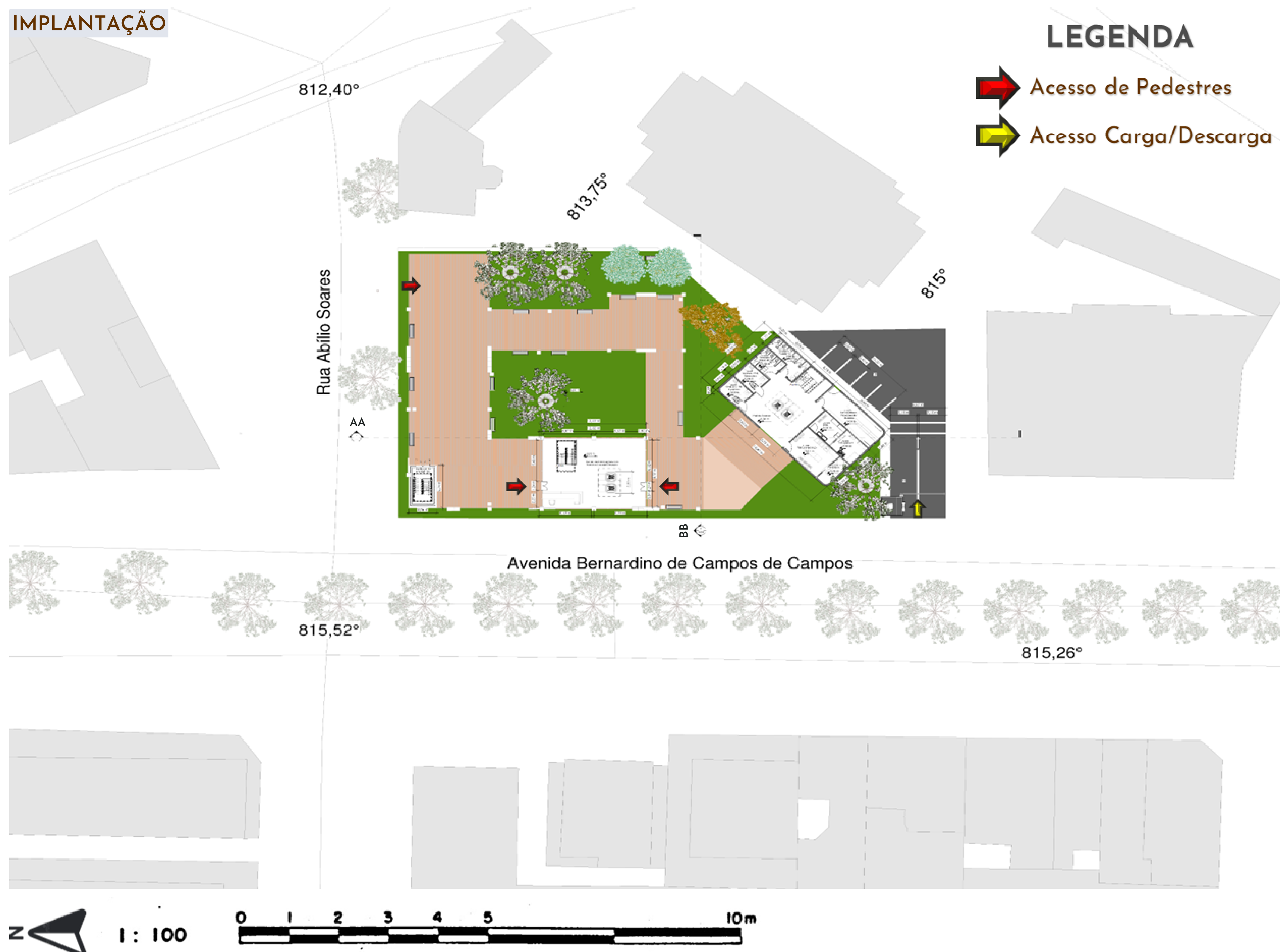
Alas Leste e Sul

SOCIAL

SERVIÇOS

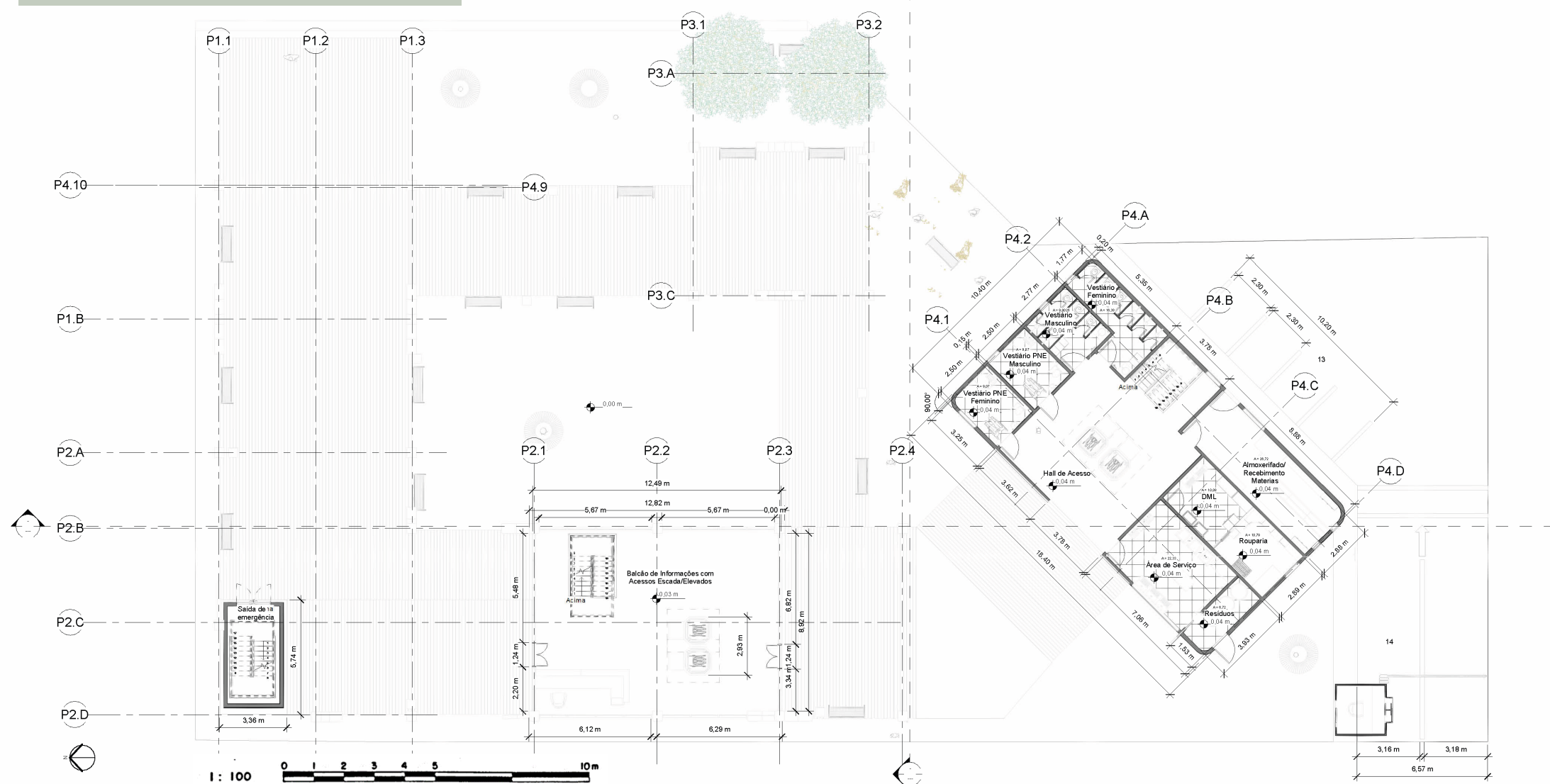


IMPLANTAÇÃO

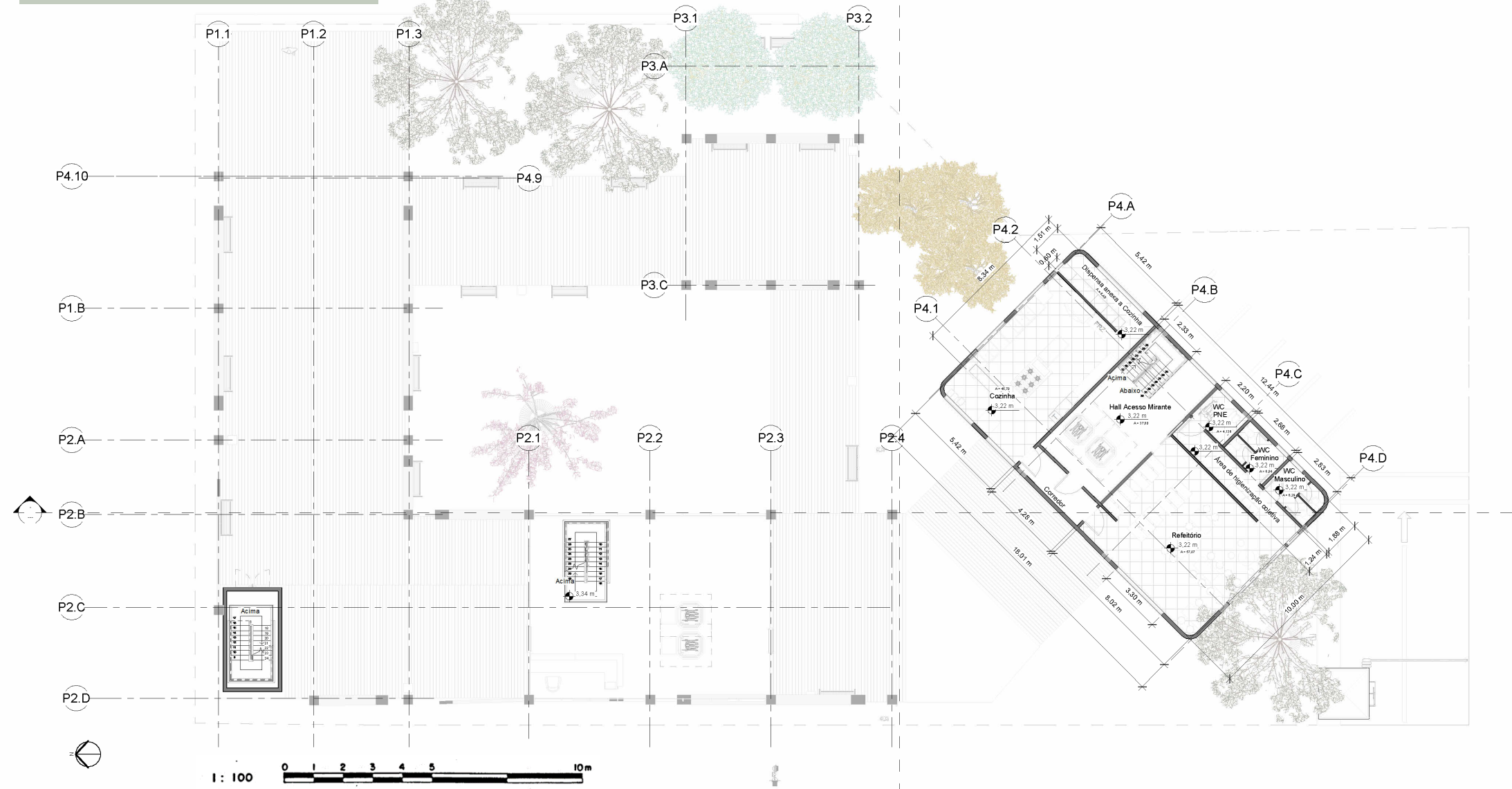




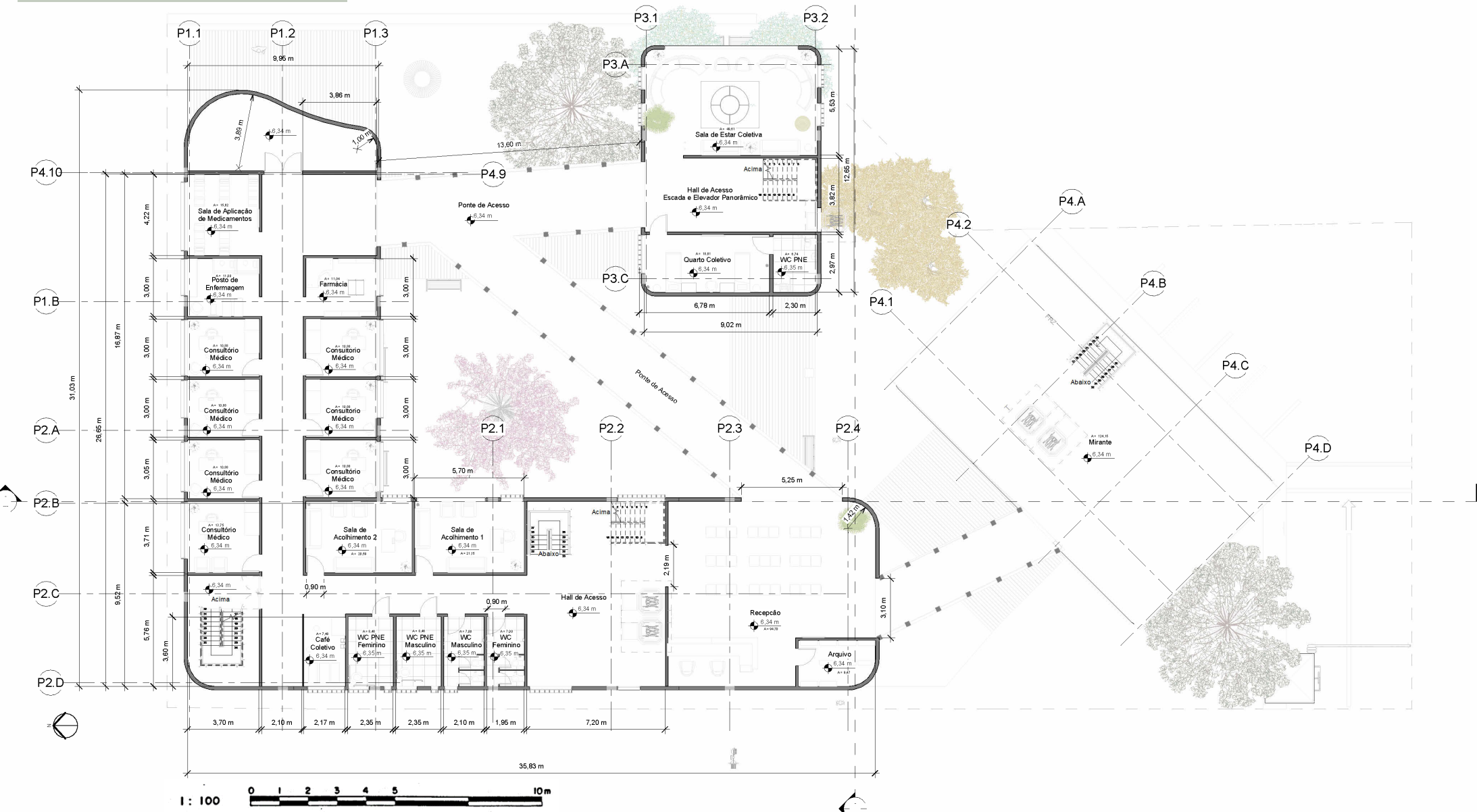
PLANTA PAVIMENTO TÉRREO



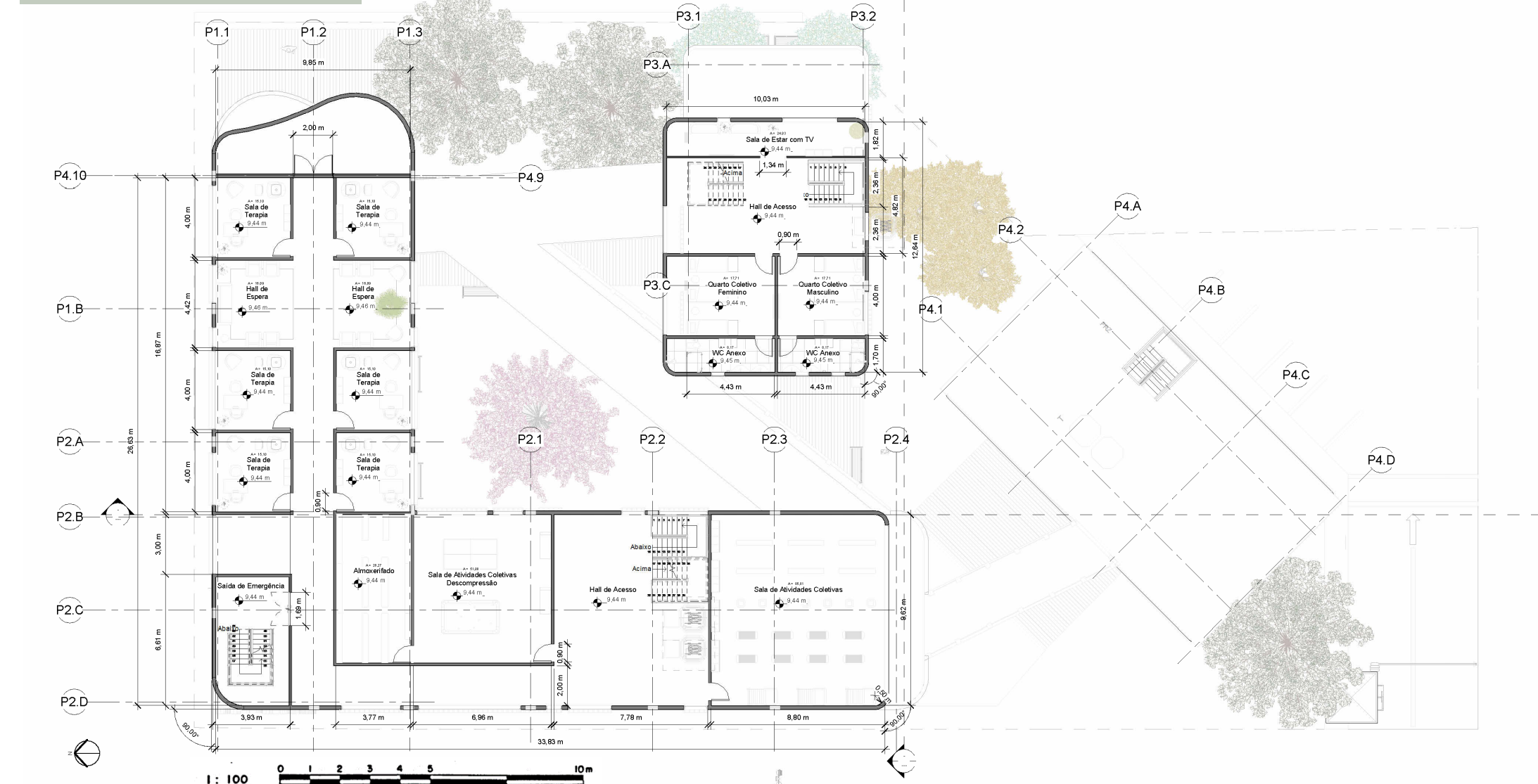
PLANTA ANEXO TÉRREO



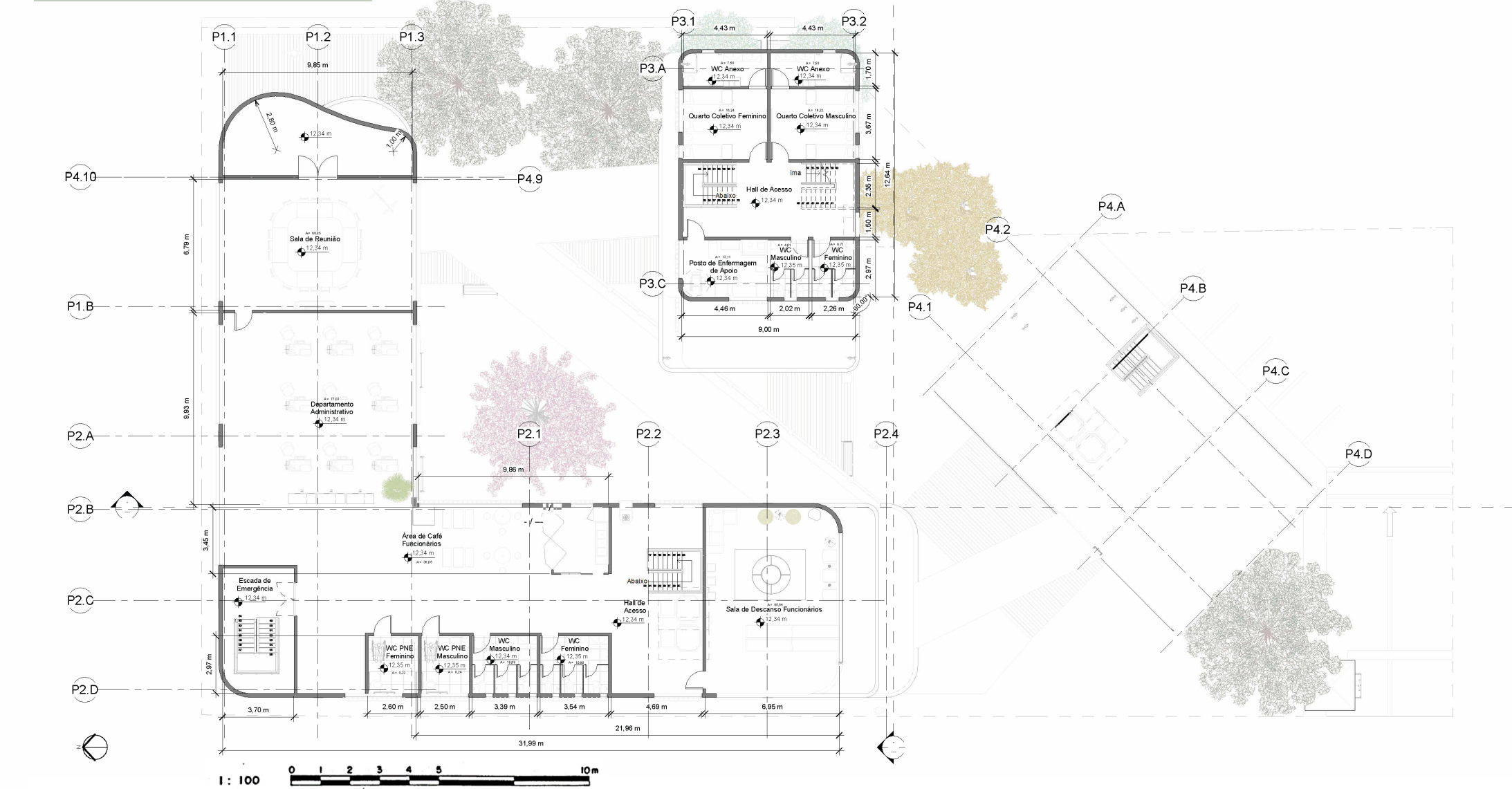
PLANTA 1º PAVIMENTO



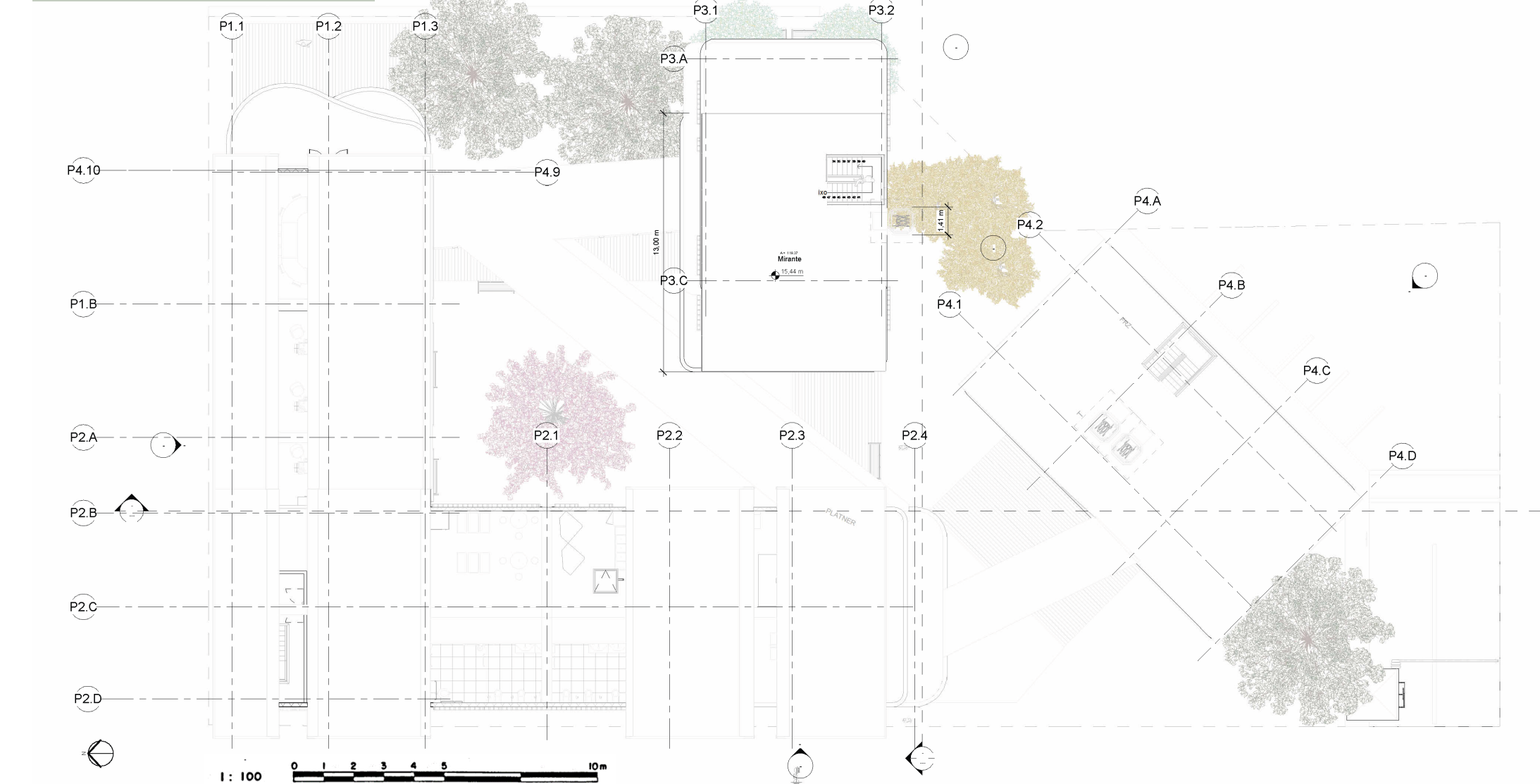
PLANTA 2º PAVIMENTO



PLANTA 3º PAVIMENTO



PLANTA 4º PAVIMENTO



BALCÃO DE INFORMAÇÃO



REFEITÓRIO



SALA DE ESTAR COLETIVA



ESPAÇO DE ACOLHIMENTO

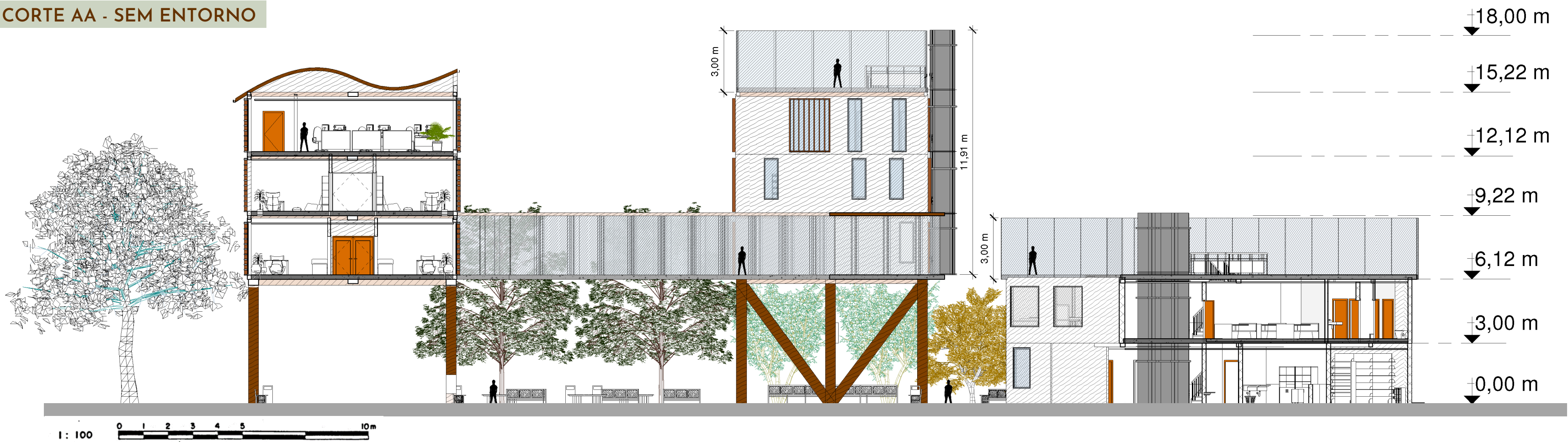


SALA DE TERAPIA





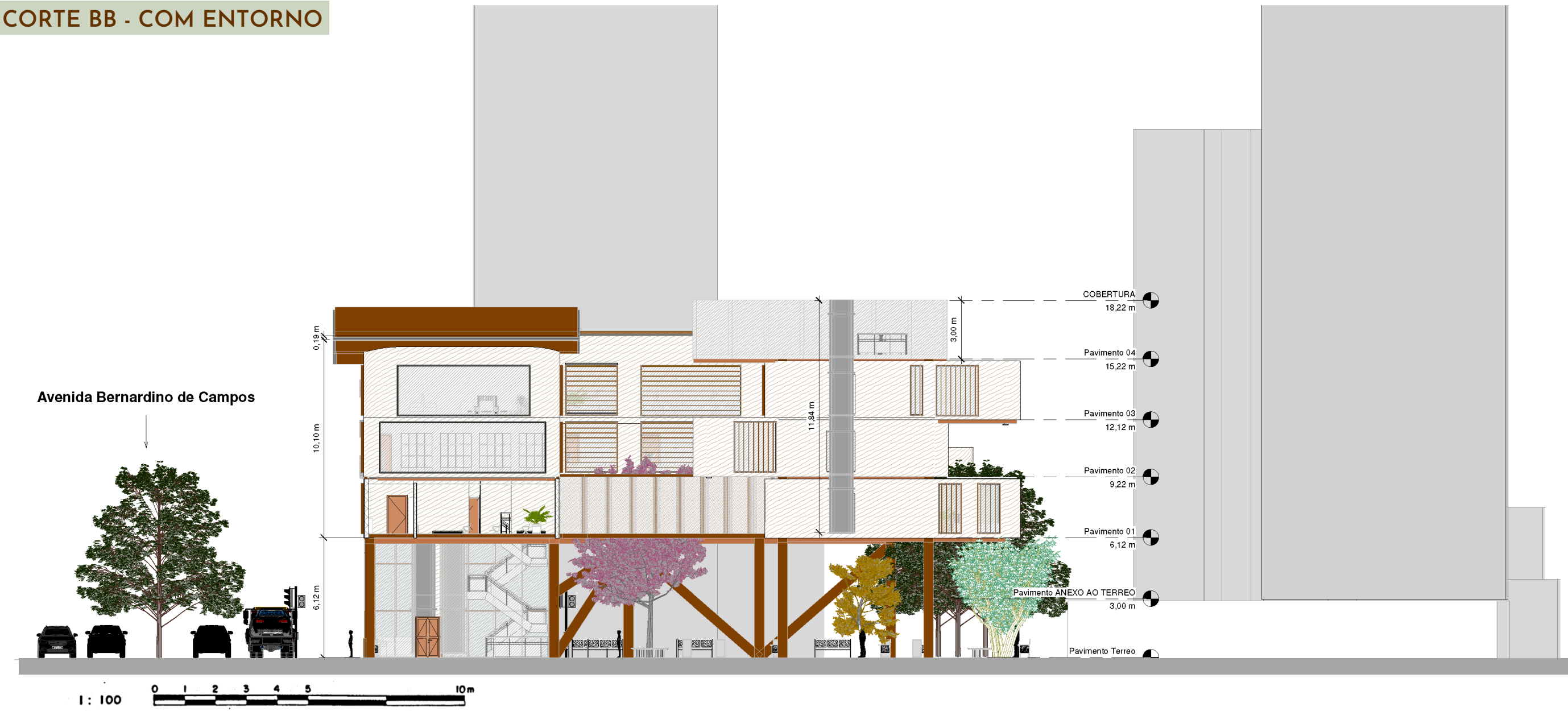
CORTE AA - SEM ENTORNO



FACHADA SUL



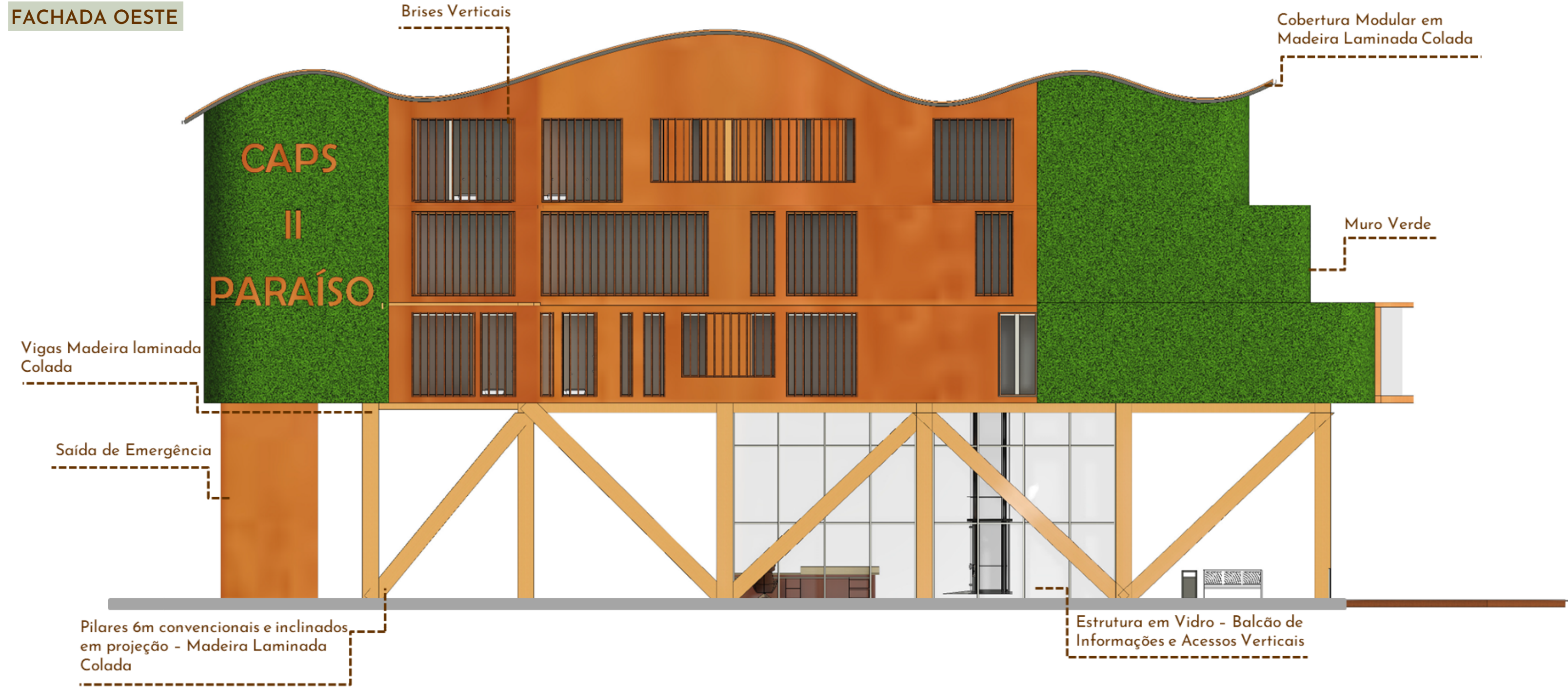
CORTE BB - COM ENTORNO



FACHADA LESTE



FACHADA OESTE



FACHADA NORTE



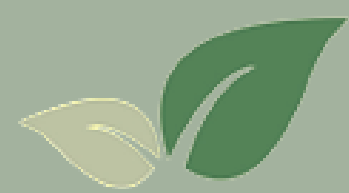
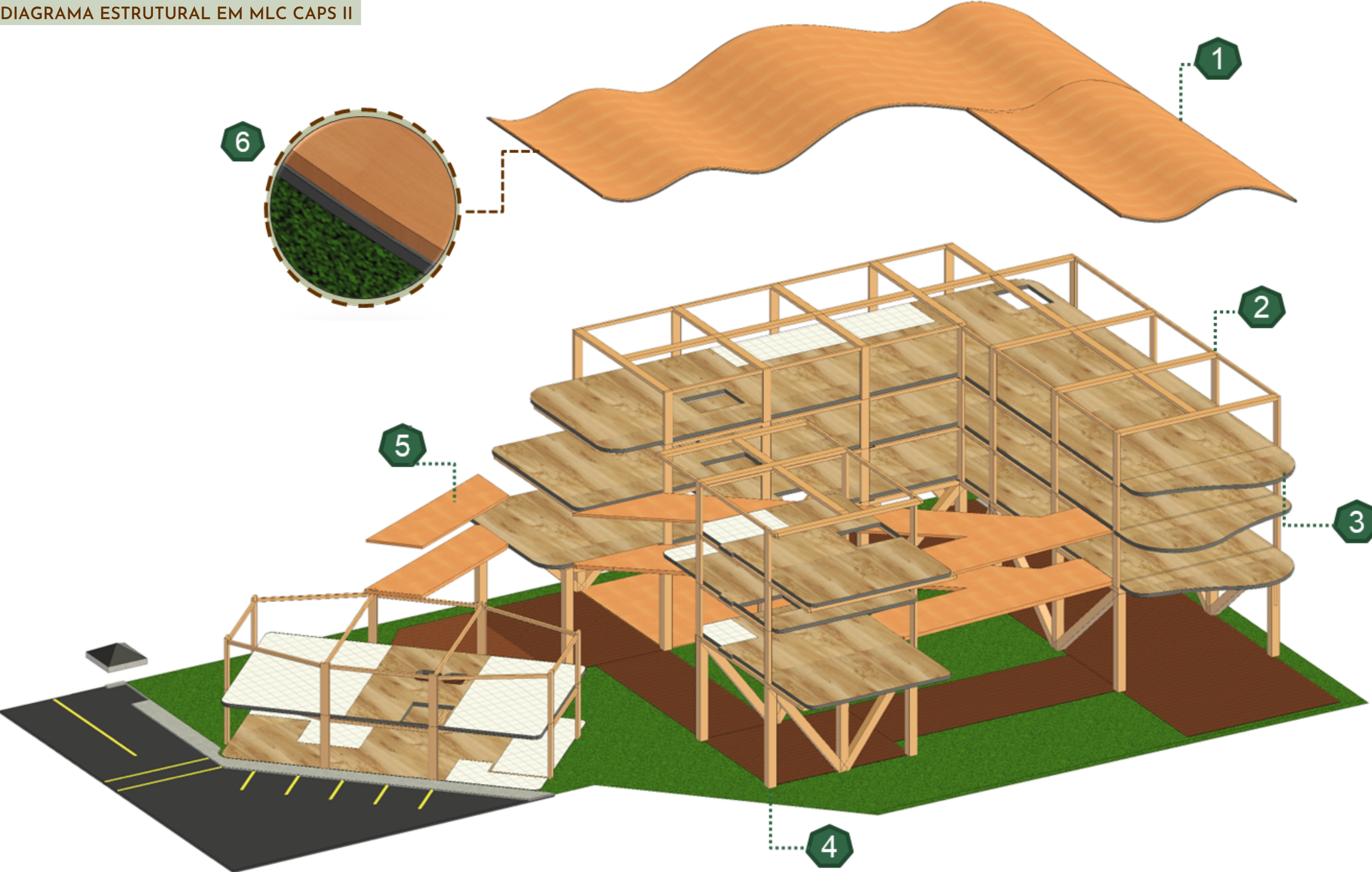


DIAGRAMA ESTRUTURAL EM MLC CAPS II



REFERÊNCIAS PARA O PROJETO ESTRUTURAL

1 Cobertura modular de Madeira Laminada Colada - Centro de Eventos Iporanga (ITA Construtora)

2 Vigas e Pilares estruturais - Recomendado vãos entre 4 a 6m, porém, estrutura em Madeira Laminada Colada suporta grandes vãos

3 Piso estrutural de concreto e piso de madeira laminada sobreposto

4 Pilares inclinados de Madeira Laminada Colada

5 Ponte Estrutural Madeira Laminada Colada

6 Calhas de alumínio galvanizado acopladas a cobertura de madeira laminada colada

VISTA VOLUMÉTRICA



DIAGRAMA DE VOLUMETRIA EXPLODIDO

Mirante prédio Social - acesso 4º PAV

Fachada Muro Verde

Prédio Social com fachada revestida de Madeira Laminada Colada

Cobertura de Madeira Laminada Colada Modular e Curva

Fachadas com paredes modulares Madeira Laminada Colada

Brises Horizontais - Fachada Norte

Brises Verticais - Fachada Oeste

Ponte Estrutural em Madeira Laminada Colada

Mirante prédio Serviço Acesso 1º PAV

Pilares convencionais e inclinados em Madeira Laminada Colada "Vão Livre"

Prédio Serviço com fachada revestida de Madeira Laminada Colada

Estrutura em vidro - Balcão de Informação e Acessos verticais

Saída de Emergência

Deck de Madeira Pedestres